

# *Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja*

## **Planeamento da Ação Estratégica de Promoção da Qualidade das Aprendizagens**

**Maria José de Jesus Santos Chagas  
Teresa Santos Rocha  
Isabel Maria Matos Mourão**

**junho de 2016**

## 1. ENQUADRAMENTO

### 1.1. Enquadramento Territorial

O **Município de Beja** situa-se na região do Baixo Alentejo, e delimitando as suas fronteiras, existe o antigo distrito de Évora a norte, Espanha a Leste, a região do Algarve a Sul e, a Oeste o antigo distrito de Setúbal e o Oceano Atlântico.

Beja é sede de um dos maiores municípios de Portugal (em área geográfica), com 1 146,44 km<sup>2</sup> de área e 35854 habitantes (INE, 2011).

O concelho de Beja é constituído por 18 freguesias Albernoa, Baleizão, Beringel, Cabeça Gorda, Mombeja, Nossa Senhora das Neves, Quintos, Salvada, Beja (Salvador), Santa Clara de Louredo, Beja (Santa Maria da Feira), Santa Vitória, Beja (Santiago Maior), São Brissos, Beja (São João Baptista), São Matias, Trindade Trigaches.



Freguesias do Concelho de Beja

Trata-se de um município com características rurais muito vincadas, com pouco indústria e onde se concentram alguns dos serviços regionais. O envelhecimento populacional que grassa nas áreas mais rurais começa a fazer-se sentir nas freguesias que envolvem a cidade de Beja e a actual conjuntura socioeconómica tem conduzido a um aumento do desemprego numa área onde existem à partida poucas oportunidades de emprego.

## O AGRUPAMENTO

O Agrupamento regista, desde que foi criado, uma média total de cerca de **2100** alunos, distribuídos desde o pré-escolar ao Ensino Secundário, quer nos cursos regulares, profissional e Cursos EFA.

O Agrupamento favorece a interacção com diferentes organismos e instituições, com a finalidade de:

- a) Promover a sua abertura ao meio exterior, local e regional, bem como nacional e internacional;
- b) Cooperar no desenvolvimento de projectos, no âmbito da formação de pessoal docente, não docente e discente;
- c) Facilitar a inserção dos alunos dos Cursos de Educação e Formação, e Profissionais no mercado de trabalho;
- d) Favorecer a Educação para a Saúde;
- e) Responder, do ponto de vista educativo-informativo, às necessidades da comunidade educativa e local;
- f) Promover a participação e o desenvolvimento do espírito cívico.

Desta forma e consciente da qualidade do trabalho desenvolvido em parceria com os diversos parceiros comunitários, o Agrupamento tem vindo a aumentar o número de protocolos de cooperação. Até ao momento são parceiros do Agrupamento:

- a) A Câmara Municipal de Beja (CMB);
- b) O Instituto Politécnico de Beja (IPB);
- c) A Unidade de Saúde Local do Baixo Alentejo (USLBA);
- d) O Núcleo Empresarial Regional de Beja (NERBE);
- e) O Centro de Paralisia Cerebral de Beja (CPCB);
- f) Biblioteca Municipal de Beja;
- g) União de Freguesias de Beja (Santiago Maior e São João Batista);
- h) Escola Segura
- i) O Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP);
- j) Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CBCJ);
- k) Cáritas Diocesana de Beja;
- l) Outras Escolas do Ensino Básico e Secundário;
- m) Outras Instituições de Solidariedade Social de concelhos limítrofes;
- n) Empresas e instituições que, proporcionem formação em contexto de trabalho aos alunos dos Cursos de Educação e Formação e Cursos Profissionais.

## Análise SWOT

Em termos de análise interna, optou-se por mapear os diagnósticos feitos com base nos Relatórios de Avaliação Externa; Relatórios de Auto-Avaliação; e dados obtidos por observação direta neste ano de experiência de CAP, recorrendo à análise SWOT, de forma a identificar os principais pontos fortes (*Strengths*), pontos fracos (*Weaknesses*), em termos de Ambiente Interno. Os resultados da análise SWOT estão resumidos no quadro a seguir:

### Ambiente Interno

<i>Forças</i>	<i>Fraquezas</i>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Participação da escola em projetos, de âmbito local, nacional e internacional, promotores da educação e formação de jovens, adultos e professores;</li><li>- Aprendizagem dos espaços escolares</li><li>- Existência do plano de formação que inclui oferta de formação não creditada, na escola;</li><li>- Elevadas condições de higiene;</li><li>- Elevada qualificação profissional e académica do corpo docente;</li><li>- O Agrupamento está orientado para a obtenção de bons resultados académicos</li><li>- Resultados dos exames acima das médias nacionais;</li><li>- Aceitação e reconhecimento do Agrupamento na comunidade;</li><li>- Diversidade e quantidade de projetos de âmbito local, nacional e internacional existência;</li><li>- Boas relações de trabalho com a autarquia;</li><li>- Boa receptividade das empresas para estabelecimento de protocolos no âmbito da formação em contexto de trabalho dos alunos dos Cursos Profissionais e CEF;</li><li>- Boas relações com as instituições de ensino superior da cidade;</li><li>- Rede de transportes adequada;</li><li>- Quadro de pessoal docente estável.</li><li>- Existência de quatro Bibliotecas Escolares com condições privilegiadas em termos de espaço e equipamentos.</li><li>- Bom aproveitamento dos recursos humanos a nível do pessoal docente, administrativo e auxiliar.</li><li>- Qualidade das parcerias do Agrupamento.</li><li>- Bom ambiente de trabalho</li><li>- Existência de um CQEP na Escola Sede</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Dificuldade em acionar mecanismos que penalizem o incumprimento dos compromissos assumidos contratualmente por alunos e Encarregados de Educação dos Cursos Profissionais ( Baixa taxa de sobrevivência)</li><li>- Discrepância entre a avaliação interna e a avaliação externa (CIF-CE) superior a 2 valores em mais do que uma disciplina sujeita a exame nacional no ensino secundário.</li><li>- Baixas taxas de transição/conclusão no 3º ciclo na Escola Mário Beirão.</li><li>- Baixo grau de desenvolvimento de procedimentos de supervisão pedagógica-científica interna.</li><li>- Morosidade e pouca eficácia das reuniões.</li><li>- Número crescente de alunos por turma.</li><li>- Docentes com sobrecarga de trabalho;</li><li>- Não colocação na escola de psicólogo que permita respostas adequadas às inúmeras problemáticas existentes;</li><li>- Contexto socioeconómico adverso;</li><li>- Contexto sociocultural dos alunos dos cursos profissionais pouco favorável;</li><li>- Falta de condições nos espaços destinados à prática de educação física, no período de inverno;</li><li>- Falta de assistentes operacionais, nomeadamente na supervisão dos alunos, no desenvolvimento de atividades fora da sala de aula: Reduzido tecido empresarial na região</li><li>- Nº crescente de casos de indisciplina;</li><li>- Insuficiente articulação e uniformização dos procedimentos e práticas dos docentes face a indisciplina</li><li>- Articulação interdisciplinar pouco aprofundada;</li></ul>

## PROPOSTAS PARA O PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA – MEDIDAS A IMPLEMENTAR

<p>1. <i>Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</i></p>	<p>-Existência de problemas de conduta social/expectativas escolares verificadas ao nível do ensino básico -1º e 2º ciclo Fontes internas (atas; doc internos de monitorização; Inovar; Pautas; ( nº de participações disciplinares; nº de casos de abandono escolar; nº de casos de absentismo escolar(retenção por faltas; participações à CPCJ)</p>
<p>2. <i>Ano(s) de escolaridade a abranger</i></p>	<p>Ensino básico- 1º e 2º ciclo</p>
<p>3. <i>Designação da medida</i></p>	<p>Tutoria comportamental a partir da intervenção de um técnico especializado (psicólogo educacional)</p>
<p>4. <i>Objetivos a atingir com a medida</i></p>	<p>-Reduzir o nº de casos de comportamentos inadequados, ao nível da sala de aula e espaço escolar -Reduzir o absentismo escolar -Reduzir o abandono escolar</p>
<p>5. <i>Metas a alcançar com a medida</i></p>	<p>-Porcentagem de alunos envolvidos na ação com aplicação de medidas disciplinares.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reduzir em 50% o número de participações e processos disciplinares</li> </ul> <p>- Taxa de sucesso dos alunos envolvidos na ação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação de pelo menos 50% dos alunos com participações/processos disciplinares em ações de competências sociais</li> </ul> <p>-Diferencial entre o número de faltas injustificadas dos alunos que frequentam a medida, do 1º em relação ao 3º período.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reduzir em 50% o número de alunos referenciados em 2015/2016 com absentismo escolar</li> </ul> <p>-Prevenir novos casos de absentismo, a partir de situações verificadas ao longo do ano</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contabilizar o número de alunos que atingem metade do limite de faltas</li> </ul>

<p><i>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Contratação de um psicólogo educacional</li> <li>-Reforço da parceria com o Centro de Saúde no âmbito do PES</li> <li>-Criar a “escola para pais”</li> <li>-Desenvolver actividades de competências sociais através da oferta complementar</li> </ul>
<p><i>7. Calendarização das atividades</i></p>	<p>Setembro 2016-Agosto 2018</p>
<p><i>8. Responsáveis pela execução da medida</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Direção</li> <li>-Diretores de turma</li> <li>-Professores titulares de turma</li> <li>-Psicólogo</li> </ul>
<p><i>9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</i></p>	<p>1 psicólogo escolar</p>
<p><i>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de participações e processos disciplinares</li> <li>- Número de alunos com participações/processos disciplinares envolvidos em acções de competências sociais</li> <li>-Número de alunos referenciados com absentismo escolar</li> </ul>
<p><i>11. Necessidades de formação contínua</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Formação em competências sociais para docentes do 1º e 2º ciclos</li> </ul>

<p>1. <i>Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</i></p>	<p>- Baixa taxa de sucesso escolar nos alunos de 2º ano</p> <p>(Fontes:- Infoescolas; Atas; Monitorização interna de resultados)</p> <p>Dados:(triénio 2013-2016)</p> <p>Português – 96% (1º ano) - 90% (2º ano)</p> <p>Matemática – 96% (1º ano) - 91% (2º ano)</p>
<p>2. <i>Ano(s) de escolaridade a abranger</i></p>	<p>1º e 2º anos de escolaridade do Centro Escolar S. João Batista</p>
<p>3. <i>Designação da medida</i></p>	<p>Coadjuvância nas turmas do 1º e 2º ano de escolaridade</p>
<p>4. <i>Objetivos a atingir com a medida</i></p>	<p>- Elevar, no 1º e 2º anos de escolaridade, as competências dos alunos nas áreas de português e matemática</p> <p>-Aumentar a taxa de sucesso escolar patente nas turmas de 2º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir materiais didáticos em parceria</li> <li>• Produzir materiais de avaliação em parceria</li> </ul> <p>- Avaliar, trimestralmente, as turmas do mesmo ano, de forma aferida</p>
<p>5. <i>Metas a alcançar com a medida</i></p>	<p>- Aumentar a taxa de sucesso escolar até ao final do ano letivo de 2018 em:</p> <p>Português:</p> <p>Português – 98% (1º ano) - 93% (2º ano)</p> <p>Matemática:</p> <p>Matemática – 98% (1º ano) - 94% (2º ano)</p>

<p><i>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</i></p>	<p>-Coadjuvância em sala de aula nas áreas de Português e Matemática nas turmas de 1º e 2º anos do Centro Escolar S. João Batista</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de trabalho diferenciado por grupos de desempenho em sala de aula</li> <li>• Reuniões de trabalho colaborativo entre os docentes envolvidos no projeto</li> <li>• Construção e elaboração de planificações a médio e longo prazo</li> </ul>
<p><i>7. Calendarização das atividades</i></p>	<p>Setembro 2016 a Agosto de 2018</p>
<p><i>8. Responsáveis pela execução da medida</i></p>	<p>- Coordenador de Departamento do 1º CEB  - Professores titulares de turma de 1º e 2º anos  - Docentes envolvidos no projecto  -Direção</p>
<p><i>9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</i></p>	<p>72H – Grupo 110 ( 4h para Português e 4h para Matemática/ turma)</p>
<p><i>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</i></p>	<p>-Resultados (monitorização interna) - trimestralmente  - Reuniões de docentes (balanço dos progressos)</p>
<p><i>11. Necessidades de formação contínua</i></p>	<p>Formação em diferenciação pedagógica</p>

<p>1. <i>Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</i></p>	<p>-Discrepância elevada entre os resultados da avaliação interna e externa em anos de exame (básico e secundário) ( Fontes:- Interna- Monitorização de resultados internos/ Estatística/Inovar) Ponto de partida- resultados do último ano ( média simples)</p>
<p>2. <i>Ano(s) de escolaridade a abranger</i></p>	<p>9º ano do ensino básico 11º e 12º ano do ensino secundário</p>
<p>3. <i>Designação da medida</i></p>	<p>Gabinete de Apoio aos Exames</p>
<p>4. <i>Objetivos a atingir com a medida</i></p>	<p>-Reduzir a diferença entre a classificação interna e externa nas disciplinas sujeitas a exame nacional</p>
<p>5. <i>Metas a alcançar com a medida</i></p>	<p>- Garantir que 85% dos alunos admitidos a exame obtenham uma classificação de acordo com: 9º ano- mantenham o nível atribuído na classificação interna 11º e 12º ano- a diferença entre a classificação interna final e classificação de exame esteja compreendida no intervalo [-2,+2] valores</p>

<p><i>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</i></p>	<p>- Realização de trabalho em Gabinete de Apoio aos Exames</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização de materiais do banco de dados do IAVE</li> <li>• Materiais produzidos pelos docentes</li> <li>• Utilização de exames de anos anteriores</li> </ul>
<p><i>7. Calendarização das atividades</i></p>	<p>Setembro 2016 a Agosto de 2018</p>
<p><i>8. Responsáveis pela execução da medida</i></p>	<p>Delegados de Grupo/disciplina e professores envolvidos ( documentos de turma) Diretores de turma Direção</p>
<p><i>9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</i></p>	<p>9º ano- 20 tempos ( 2 tempos por turma e por disciplina) 11º ano- 24 tempos (2 tempos por turma e por disciplina) 12º ano- 20 tempos ( 2 tempos por turma e por disciplina)</p>
<p><i>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</i></p>	<p>-Resultados internos de avaliação -Resultados externos -Estatística ENEB e ENES</p>
<p><i>11. Necessidades de formação contínua</i></p>	

<p>1. <i>Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</i></p>	<p>“Articulação curricular entre ciclos pouco conseguida, em particular entre o 1º e 2º ciclos”</p> <p>(Relatório de Avaliação Externa – IGEC 2011- Agrupamento Mário Beirão)</p>
<p>2. <i>Ano(s) de escolaridade a abranger</i></p>	<p>4º ano das turmas do Centro Escolar São João Batista</p>
<p>3. <i>Designação da medida</i></p>	<p>Criação de coadjuvância entre docentes do 2º ciclo e do 4º ano do Centro Escolar São João Batista</p>
<p>4. <i>Objetivos a atingir com a medida</i></p>	<p>-Melhorar a gestão curricular do programa do 4º ano, enfatizando as aprendizagens nucleares para o ciclo seguinte.</p> <p>-Consolidar as aprendizagens do 4º ano e conseqüente melhoria dos resultados escolares.</p> <p>- Aumentar a taxa de sucesso nas disciplinas de matemática e português ao nível do 5º ano, relativamente ao triénio anterior.</p> <p>Português: 88%</p> <p>Matemática: 73,3%</p>
<p>5. <i>Metas a alcançar com a medida</i></p>	<p>- Melhorar a capacidade de identificar aprendizagens a priorizar para os anos/ciclos seguintes por parte dos professores do 4º ano.</p> <p>-Aumentar a taxa de sucesso escolar ao nível do 5º ano nas disciplinas num quarto do valor apresentado no triénio 2013-2016</p> <p>Português: 91%</p> <p>Matemática: 80%</p>

<p><i>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</i></p>	<p>-Trabalho em coadjuvância em sala de aula ( 4º ano )</p> <p>-Reuniões de trabalho colaborativo entre os docentes envolvidos no projeto ( reuniões quinzenais)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de planificações conjuntas a médio e longo prazo, entre os docentes no projeto ( com o objetivo de identificar e enfatizar as aprendizagens nucleares necessárias ao ciclo seguinte)</li> <li>• Produção de material para aplicação em sala de aula</li> </ul> <p>-Formação docente na área da produção de instrumentos de avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de instrumentos de avaliação entre os diversos docentes envolvidos no projeto para uso nas turmas</li> </ul>
<p><i>7. Calendarização das atividades</i></p>	<p>Setembro de 2016 a Agosto de 2018</p>
<p><i>8. Responsáveis pela execução da medida</i></p>	<p>-Coordenadores de ano ( 4º ano)</p> <p>-Coordenadores de grupo ( português e Matemática)</p> <p>-Professores envolvidos</p> <p>-Direção</p>
<p><i>9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</i></p>	<p>- 10 h de grupo 110 ( para reuniões de trabalho colaborativo)</p> <p>-10h do grupo 220/210</p> <p>-10h do grupo 230</p>
<p><i>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</i></p>	<p>-Número de reuniões realizadas para trabalho colaborativo</p> <p>-Data da conclusão planificação conjunta</p> <p>-Número de docentes envolvidos no projeto na formação, de acordo com o calendário apresentado pelo centro de formação</p> <p>-Número de fichas elaboradas em conjunto aplicadas às turmas alvo</p> <p>-Número de materiais produzidos enfatizando as aprendizagens nucleares</p> <p>-Número de alunos apoiados</p> <p>-Número de turmas apoiadas</p>
<p><i>11. Necessidades de formação contínua</i></p>	<p>-Formação docente na área de produção de instrumentos de avaliação para o 1º e 2º ciclos</p>

<p>1. <i>Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</i></p>	<p>Reduzida taxa de sucesso escolar nos alunos do 1º CEB das Escolas Rurais. Fontes:- Infoescolas; Atas; Monitorização interna de resultados Dados: Escola Básica de Albernoa - Português – 65% - Matemática – 77% Escola Básica de Cabeça Gorda - Português – 73% - Matemática – 67% Escola Básica de Salvada - Português – 76% - Matemática – 83% Escola Básica de Santa Clara de Louredo - Português – 87% - Matemática – 91%</p>
<p>2. <i>Ano(s) de escolaridade a abranger</i></p>	<p>1º; 2º; 3º e 4º anos de escolaridade das Escolas Rurais</p>
<p>3. <i>Designação da medida</i></p>	<p>Implementação de coadjuvância (6H/turma/Português e Matemática)</p>
<p>4. <i>Objetivos a atingir com a medida</i></p>	<p>- Reduzir a taxa de insucesso escolar das Escolas Rurais nas áreas de Português e Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir materiais didáticos em parceria</li> <li>• Produzir materiais de avaliação em parceria</li> <li>• Avaliar, trimestralmente, as turmas do mesmo ano, de forma aferida</li> </ul>

<p><i>5. Metas a alcançar com a medida</i></p>	<p>-Aumentar a taxa de sucesso escolar até ao final do ano letivo de 2018 para::</p> <p>Escola Básica de Albernoa  - Português – 68%  - Matemática – 80%</p> <p>Escola Básica de Cabeça Gorda  - Português – 76%  - Matemática – 70%</p> <p>Escola Básica de Salvada  - Português – 79%  - Matemática – 86%</p> <p>Escola Básica de Santa Clara de Louredo  - Português – 90%  - Matemática – 94%</p>
--	---

<p><i>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</i></p>	<p>-Coadjuvância em sala de aula nas disciplinas de Português (3H) e Matemática (3H) nas turmas das Escolas Rurais – 10 turmas.</p> <p>-Desenvolvimento de trabalho diferenciado por grupos de desempenho em sala de aula</p> <p>- Reuniões de trabalho colaborativo entre os docentes envolvidos no projecto</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção e elaboração de planificações a médio e longo prazo</li> <li>• Produção de materiais para aplicação em sala de aula</li> <li>• Elaboração de testes para avaliação de aferição interna.</li> </ul>
<p><i>7. Calendarização das atividades</i></p>	<p>Setembro 2016 a Agosto de 2018</p>
<p><i>8. Responsáveis pela execução da medida</i></p>	<p>- Coordenador de Departamento do 1º CEB</p> <p>- Coordenadores de Estabelecimento das Escolas Rurais</p> <p>- Docentes envolvidos no projecto</p> <p>-Direção</p>
<p><i>9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</i></p>	<p>60H – Grupo 110 (coadjuvância) (60H= 6h x 10 turmas)</p>

<i>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</i>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Resultados (monitorização interna) - trimestralmente</li><li>- Número de reuniões entre docentes envolvidos no projeto (balanço dos progressos)</li><li>-Número de alunos apoiados</li><li>-Número de turmas apoiadas</li></ul>
<i>11. Necessidades de formação contínua</i>	